

Novos auditores chegam ao País

Os bancos credores filiados ao Institute of International Finance (IIF) enviaram outra missão técnica para avaliar o Plano Bresser e discutir as propostas brasileiras para a renegociação da dívida. O chefe da missão e diretor do IIF para a América latina, Luis R. Luis, afirmou ontem que, no início de setembro, a entidade distribuirá aos 170 membros — a maioria, bancos comerciais internacionais — o relatório anual sobre a economia de 50 países, com destaque para o Brasil pela sua condição de grande devedor em moratória.

Criado em 1984, o IIF tem como associados alguns dos principais bancos inter-

nacionais e cinco sócios brasileiros, o Banco Central, o Banco do Brasil, o Bradesco, o Itaú e o Nacional. Mas a entidade não tem, conforme afirmou o seu diretor, qualquer participação direta na renegociação da dívida brasileira e busca apenas pesquisar o comportamento das economias com maiores volumes de negócios com a comunidade financeira internacional.

Mesmo assim, como o Brasil não pode dispensar relatório algum que lhe possa ser favorável, o assessor especial do Ministério da Fazenda, Fernando Dall'Aqua, passou a manhã de ontem expondo aos economistas dos bancos credores

do Plano Bresser, com a ajuda, entre outros, do secretário de controle das empresas estatais, Julio Colombi, e do chefe do departamento econômico do Banco Central, Silvio Rodrigues Alves.

Valeu o esforço de Dell'Aqua. Ao final da palestra, no Banco Central, Luis R. Luis considerou, em princípio, "sério e consistente" o Plano Bresser. Hoje, a missão do IIF tem contatos com o secretário-geral do Ministério da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega; o secretário do Tesouro, Andrea Sandro Calabi, e o presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira.